



Sugestões de Cânticos

VII Domingo do Tempo Comum

Entrada

Como é agradável a vossa morada
OC.62

Apresentação dos Dons

O Templo de Deus – OC.192

Comunhão

Se vos amardes – NCT.274

Depois da Comunhão

Felizes os que habitam
CPD.222/ NCT.385

Final

Quem quiser ser grande
NCT.555

Quarta-feira de Cinzas

Entrada

Chegaram os dias – NCT.432

Imposição das Cinzas

Tende compaixão de mim
NCT.443

Irmãos, convertei – NCT.741

Apresentação dos Dons

Aquele que por mim – CAC.134

Comunhão

Perdoai, Senhor - NCT.440
Se alguém quiser – CT.871

Depois da Comunhão

Dai-me, Senhor – SR.78

Final

Tudo o que pedirdes
CEC.II.52

A Palavra

Ano A -VII Domingo do Tempo Comum – 19 de Fevereiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Levítico 19,1-2.17-18:

O Senhor dirigiu-Se a Moisés nestes termos: «Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel e diz-lhes: ‘Sede santos, porque Eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo’. Não odiarás do íntimo do coração os teus irmãos, mas corrigirás o teu próximo, para não incorreres em falta por causa dele. Não te vingarás, nem guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor».

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta aos Coríntios 3,16-23:

Irmãos: Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo. Ninguém tenha ilusões. Se alguém entre vós se julga sábio aos olhos do mundo, faça-se louco, para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, como está escrito: «Apanharei os sábios na sua própria astúcia». E ainda: «O Senhor sabe como são vãos os pensamentos dos sábios». Por isso, ninguém deve gloriar-se nos homens. Tudo é vosso: Paulo, Apolo e Pedro, o mundo, a vida e a morte, as coisas presentes e as futuras. Tudo é vosso; mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

Evangelho – São Mateus 5,38-48:

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Olho por olho e dente por dente’. Eu, porém, digo-vos: Não resistais ao homem mau. Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser levar-te ao tribunal, para ficar com a tua túnica, deixa-lhe também o manto. Se alguém te obrigar a acompanhá-lo durante uma milha, acompanha-o durante duas. Dá a quem te pedir e não voltes as costas a quem te pede emprestado. Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo’. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».

A Comunidade

- Terça-feira, 14 de Fevereiro, às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sábado, 18, às 20h., Festa das Sopas (organização do agrupamento de escuteiros); encontro interdiocesano de catequistas em Fátima (e dia 19)..
- Celebrações da Eucaristia nesta semana: Terça, Quarta e Sexta-feira, às 18.30h..

A Bíblia

806. Segundo o Livro dos Juízes, em que cidade é que Gedeão erigiu um altar com a seguinte mensagem: “O Senhor é a Paz”?
SOLUÇÃO.805. 12 anos (Mc 5,25).

A Testemunha

A conclusão de tudo reside na perfeita bondade. A Lei, com efeito, exige o amor do próximo e deixava a liberdade de odiar o inimigo. Mas a fé prescreve que se amem mesmo os inimigos, e por meio do sentimento universal da caridade ela rompe os movimentos de violência do espírito humano, não só impedindo a ira de se vingar, mas até impelindo ao amor por quem comete uma injustiça. Na verdade, é próprio dos pagãos amar aqueles que os amam e é normal ter afecto por aqueles que o têm para conosco. Somos, pois, chamados, por um lado, a ser herdeiros de Deus e, por outro, a imitar Aquele que dá tanto aos bons como aos culpados, através da vinda do Seu Cristo, o sol e a chuva dos sacramentos do Baptismo e do Espírito. É assim que Ele nos forma para a vida perfeita com esta ligame de bondade para com todos. Porque nós temos no céu para imitar um Pai que é perfeito.

Hilário de Poitiers, Com. ao evan. de Mateus, 4,27



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

VI Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Ben-Sirá 15, 16-21 (15-20)

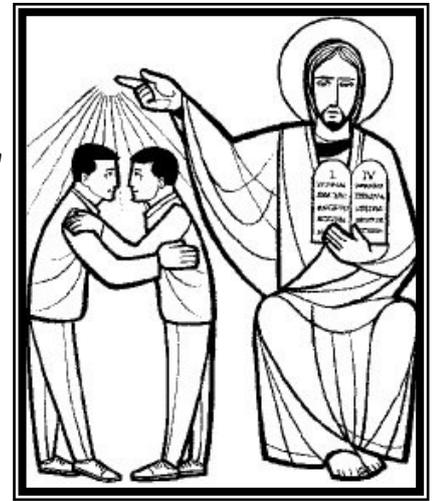
"Se quiseres, guardarás os mandamentos: ser-lhe fiel depende da tua vontade."

2.ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola aos Coríntios 2,6-10

"O Espírito Santo penetra todas as coisas, até o que há de mais profundo em Deus."

Evangelho – São Mateus 5,17-37

"Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus."



Celebramos o Sexto Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra realça a existência do projecto de salvação de Deus, pelo qual será possível atingir a vida em plenitude. No entanto, são necessárias determinadas condições para alcançar tal fim.

A primeira leitura - do Livro do Ben Sirá - relembra que o homem tem a capacidade de poder optar entre as propostas de Deus e o limite de si próprio. Mas, para aquele que escolhe um plano divino, são-lhe entregues os mandamentos que, a serem cumpridos, hão-de conduzir à salvação.

Na segunda leitura - da primeira Epístola aos Coríntios -, São Paulo proclama a "Sabedoria de Deus" que nos é dada a conhecer através de Jesus Cristo que foi Quem chegou mesmo ao ponto de dar a sua vida por amor de todos nós, garantindo assim o caminho da salvação eterna.

A mensagem do texto pertencente ao Evangelho de São Mateus refere a necessidade de haver, da nossa parte, uma adesão total às propostas que o Senhor nos apresenta, pondo em prática, diariamente, os mandamentos da Lei segundo o novo espírito das Bem-aventuranças.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura - Senhor Deus, forte e poderoso, de tal forma quiseste elevar a dignidade de cada homem, que fizeste depender dele próprio o seu futuro, a morte ou a vida, a baixaza ou o enlevo. Concede-nos a graça de contarmos sempre conTigo, no amor e no temor, na tua infinita sabedoria que abarca todas as coisas.

2.ª Leitura - Senhor da glória que há-de vir, faz-nos perceber um pouco a tua sabedoria, misteriosa e oculta, que Tu preparaste para os que Te amam, para os que apostam em Ti. Que o teu Espírito nos conceda alcançar o verdadeiro sentido das coisas que nos envolvem e comprometem na nossa vida de todos os dias.

Evangelho – Senhor do espírito da bem-aventurança, Tu mesmo continuas a desdobrar o sentido e a profundidade do que ensinaste aos teus discípulos e à multidão presente no alto da montanha. Continuas a falar no teu Reino, que deve ser também o nosso, o Reino que nos garante a tua presença nas nossas vidas. Mas o teu Reino é de justiça que nos desafia à coerência de vida, colocando a verdade acima de tudo, em relação a nós próprios, ao próximo e a Ti próprio. Que o Espírito faça com que os teus seguidores se comprometam na prática da justiça que conduz à vida em pleno.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.